



## PRÉMIO SUTENTABILIDADE DO SOBREIRO E DA BIODIVERSIDADE ASSOCIADA

---

### Fact Sheet

---

O Prémio de boas práticas de gestão florestal, em matéria de Sustentabilidade do Sobreiro e da Biodiversidade Associada foi instituído em que contexto? E quais as entidades envolvidas na criação deste prémio?

A CORTICEIRA AMORIM celebrou em Outubro de 2007 um acordo com o ICNB, a Autoridade Florestal Nacional, a Quercus e a WWF, no âmbito da iniciativa comunitária Business & Biodiversity. A convergência de interesses de todas as entidades envolvidas, sob o patrocínio da CORTICEIRA AMORIM, originou uma oportunidade única de promover a defesa do montado de sobreiro e a preservação da biodiversidade.

A parceria estabelecida visou a implementação de uma INICIATIVA PARA A VALORIZAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DO SOBREIRO E DA BIODIVERSIDADE ASSOCIADA que apresenta dois grandes objectivos:

- aumentar o conhecimento em matéria de valorização e sustentabilidade do sobreiro e da biodiversidade associada;
- divulgar e premiar as melhores práticas na gestão e valorização do montado e da floresta de sobreiro e da biodiversidade associada.

É dentro deste segundo objectivo que se insere o prémio de boas práticas que pretende, além de distinguir proprietários florestais, dar a conhecer as melhores práticas na gestão de áreas de sobreiro e da biodiversidade associada.

Qual o objectivo do prémio e quais os principais critérios tidos em conta para a avaliação?

O prémio pretende promover e premiar as explorações florestais que desenvolvam e implementem práticas de gestão de áreas de sobreiro avaliadas como exemplares.

O júri, constituído por cinco elementos, cada um representante de uma entidade da parceria - CORTICEIRA AMORIM, AFN, ICNB, QUERCUS e WWF - foi responsável pela pré-selecção dos concorrentes, considerando as medidas adoptadas pelo proprietário florestal em termos de: gestão de espécies e *habitats*, gestão da água, conservação do solo, galerias ripícolas e gestão da área de sobreiro (práticas de regeneração, de controlo de matos, nas actividades de descortiçamento, etc.).

Uma pré-selecção elegeu um grupo de cinco concorrentes finalistas, aqueles que considerando o conjunto dos itens demonstraram ter as melhores práticas de gestão. A visita do Júri às respectivas áreas florestais foi determinante para esta avaliação.

### Qual a propriedade florestal vencedora?

Herdade da Machoqueira do Grou, situada em Coruche.

### Como pode a conservação da diversidade biológica contribuir para a valorização das áreas de sobreiro e para a sua sustentabilidade económica?

Da mesma forma que a cortiça é importante para a manutenção do sobreiro, pela vertente económica, o sobreiro é importante para a manutenção de toda a biodiversidade que lhe está associada, sendo esta também extremamente importante para a prosperidade do sobreiro e do montado.

O impacto da conservação da diversidade biológica na valorização das áreas de sobreiro deverá reflectir-se de duas formas:

- por um lado na valorização dos mercados consumidores dos produtos (como os de cortiça) desenvolvidos em perfeita harmonia com a Natureza e que viabilizam ecossistemas únicos em matéria de biodiversidade
- por outro lado na valorização crescente que evoluirá para a remuneração de serviços, sobretudo ambientais, produzidos pelos ecossistemas que tenderá a beneficiar proprietários florestais.

Estes efeitos poderão ser uma realidade, a médio e longo prazo, para as áreas de sobreiro e para os produtores suberícolas.

### Foram promovidas outras iniciativas no âmbito da iniciativa Europeia Business & Biodiversity?

Além do Prémio de Boas Práticas, foram instituídas mais duas importantes medidas: a disponibilização de um serviço de aconselhamento técnico gratuito a propriedades florestais e a atribuição de um prémio ao melhor trabalho de investigação em matéria de Valorização e Sustentabilidade do Sobreiro e da Biodiversidade Associada.

#### Aconselhamento técnico

O serviço de aconselhamento técnico gratuito, totalmente financiado pela CORTICEIRA AMORIM, registou uma forte adesão dos produtores florestais e entidades responsáveis pela gestão de áreas florestais de sobreiro, localizadas em Portugal. Durante o ano 2008 e nos primeiros meses de 2009 foram recebidas candidaturas que contemplaram 25 herdades e cerca de 8000 ha de área florestal de sobreiro, factos que permitem fazer um balanço muito positivo desta medida que deverá induzir boas práticas na gestão de áreas florestais e da biodiversidade.

Os recursos alocados a esta medida, bem como as metas e as expectativas superadas, determinaram a suspensão temporária deste serviço. Actualmente está a ser avaliada a eficácia da medida e estão a ser identificadas oportunidades de melhoria. Concluído este trabalho, está a ser considerada a possibilidade do serviço de aconselhamento técnico ser retomado já em 2010.

### Prémio de Investigação

A CORTICEIRA AMORIM realizou em 2008 a primeira edição do Concurso de Investigação “Sustentabilidade do Sobreiro e da Biodiversidade Associada”, tendo sido apresentadas 13 candidaturas, provenientes de diferentes centros de investigação. Pelo número de projectos a concurso, mas sobretudo pela qualidade dos trabalhos apresentados, consideram-se atingidos os objectivos delineados para este Prémio – o maior alguma vez atribuído à investigação neste sector.

O Prémio foi entregue ao Centro de Ecologia Aplicada Baeta Neves do Instituto Superior de Agronomia (ISA), que concorreu com o trabalho “Exclusão de pastoreio e biodiversidade dos montados: fundamentos para utilização do pastoreio rotacional”, que incidiu nos efeitos do pastoreio na biodiversidade vegetal e animal do montado. O projecto apresentado permitiu antever as alterações que se verificarão em áreas de montado onde se impeça o pastoreio por períodos de, pelo menos, seis anos. A manutenção de parcelas sem pastoreio contribuirá para maior biodiversidade à escala da paisagem, podendo favorecer a regeneração natural de sobreiro.

### E a CORTICEIRA AMORIM está envolvida em outras acções para promoção da sustentabilidade do Sobreiro e da Biodiversidade Associada?

A aposta da CORTICEIRA AMORIM na Sustentabilidade do Sobreiro e da Biodiversidade Associada consubstancia-se ainda:

- na dinamização do programa GreenCork – programa de reciclagem de rolhas usadas que financiará parte do programa “Cuidar das Partes Comuns: Criar Bosques, Conservar a Biodiversidade”;
- na dinamização da certificação de sistemas de gestão florestal pelo Forest Stewardship Council (FSC).

A CORTICEIRA AMORIM, apesar de não ser proprietária de floresta, tem sido um dos principais promotores da certificação de sistemas de gestão florestal FSC, tendo certificado as primeiras unidades industriais da fileira da cortiça. Actualmente, são nove as empresas da CORTICEIRA AMORIM que se encontram certificadas com esta prestigiada acreditação.

---

## O porquê da Herdade da Machoqueira do Grou?

---

### 1. Gestão de Espécies e *Habitats* / Biodiversidade

A gestão florestal na Machoqueira do Grou (MdG) inclui a gestão das espécies e *habitats* de acordo com a ecologia do seu espaço florestal, designadamente o montado de sobreiro.

As medidas consistem num conjunto de práticas de boa gestão coadjuvadas com actividades especificamente direccionadas para a manutenção de áreas com interesse para a fauna e flora, para as quais contribuem as medidas adoptadas na gestão da água e para a conservação do solo.

Embora numa fase inicial, é evidente a preocupação da Machoqueira do Grou em identificar as manchas de matos com potencial de conservação, que demonstra o esforço e a capacidade do proprietário em compreender e interpretar o valor ecológico do montado à escala local e da paisagem, bem como a sua importância para a conservação de espécies com interesse de conservação. Refere-se a importância que este critério tem do ponto de vista da certificação FSC, entretanto atribuída à Machoqueira do Grou.

Importa também referir que a gestão dos matos se faz preferencialmente com recurso ao corta-mato sem mobilização da camada superficial de solo, mantendo e promovendo os níveis de matéria orgânica no solo e os benefícios daí resultantes (eg capacidade de campo, arejamento). A heterogeneidade do *habitat* e a conservação de manchas de mato contribuem ainda para proteger o solo da erosão).

### 2. Gestão da Água

A MdG localiza-se na charneca seca Ribatejana, onde a gestão adequada da água é determinante para o sucesso da exploração agro-florestal. É interessante a capacidade demonstrada na MdG, ao longo de 3 gerações, na gestão da água adaptando-a às condições socio-económicas e ambientais que foram prevalecendo. Regista-se também o trabalho feito com o restauro, manutenção e protecção das fontes e cabeceiras de água distribuídas pela propriedade com vista a garantir pontos de abastecimento não apenas para uso florestal e agrícola, mas também para a fauna silvestre, garantindo-se deste modo um aspecto fundamental na sustentabilidade do Montado.

É essencial salientar a preocupação com a manutenção e conservação das zonas húmidas da propriedade, onde se integram não só as linhas de água mas também as charcas, albufeiras, nascentes, valas e regos torrenciais, zonas alagadas e pantanosas e áreas susceptíveis a encharcamento durante a época húmida, entre outras.

Em particular refere-se a preocupação em proteger o coberto das margens, manter as plantações de eucaliptos no limite legal das faixas de protecção das linhas de água assim como gerir o acesso do gado às charcas. Existe uma boa representatividade de zonas húmidas na Machoqueira que, embora facilitada pela grande dimensão da propriedade, é reforçada pela preocupação dos proprietários em manter estes elementos da paisagem. Considera-se a MdG como um bom exemplo na conservação e protecção dos recursos hídricos.

### 3. Conservação do Solo

A adopção de práticas de baixa ou nula mobilização do solo é essencial para sustentabilidade do montado nomeadamente em zonas de solos arenosos e pouco férteis como aqueles em que a MdG se encontra.

Na MdG todos estes pontos foram evidenciados como críticos para o sucesso económico da exploração agro-florestal, nomeadamente do montado e da cortiça. Registou-se com agrado esta preocupação e os esforços no terreno para abordar o tema da conservação do solo de modo consistente e racional.

### 4. Plano de Gestão

A MdG é um exemplo de planeamento inteligente e dinâmico visando a sustentabilidade do Montado de Sobreiro. A regeneração é acautelada, com preocupação de encabeçamentos bovinos baixos, os adensamentos são frequentes e recorrem a aspectos interessantes como a rega de verão (que compensa economicamente a retanchar) ou a sementeira de leguminosas como a tremocilha no sub-coberto. Na MdG recorreu-se ainda à instalação de pastagens permanentes biodiversas em algumas áreas da propriedade.

### 5. Condução dos povoamentos

Os povoamentos de sobreiro são conduzidos com critério, havendo grande cuidado e atenção às podas de formação e encaminhamento das árvores tentando seguir-se os aconselhamentos técnicos mais recentes. A cortiça é tirada a pau batido e em várias folhas de extracção aproveitando-se de maneira adequada as possibilidades dadas pela dimensão da área. A propriedade é ainda percorrida por uma rede de caminhos em bom estado de manutenção e acautelando, como já referido, a redução dos riscos de incêndio. A cortiça é actualmente o produto com maior peso na exploração.

### 6. Possibilidades de replicação do modelo de gestão

As práticas de gestão do montado conduzidas na MdG podem e devem desempenhar papel demonstrativo para outras explorações agro-florestais em montado. Embora a grande dimensão da propriedade permita, por exemplo, um sistema em vários afolhamentos dificilmente replicável em áreas de menor dimensão, a maioria das práticas poderá ser demonstrativa e dada como exemplo. A gestão dos matos, a conservação do solo e da água, a condução dos povoamentos, a gestão dos encabeçamentos do gado ou as práticas como a rega de verão e a instalação de culturas leguminosas sob coberto, são acções que podem ser repetidas em outras áreas de montado.